



A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DA TERCEIRA IDADE, EM TEMPOS DE PANDEMIA

Rosilene Firmina Irias¹
Alcione Januária Teixeira da Silveira²
cionepsi@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

RESUMO

O SUAS – Sistema Único de Assistência Social faz parte de uma política pública e se apresenta como um direito e garante apoio por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. No CRAS são realizados grupos de convivência que possibilita interação e fortalecimento de vínculos e atividades sociais. No entanto, durante a pandemia, existem recomendações passadas para segurança dos idosos, como isolamento e distanciamento social, assim a sociedade e família podem se tornar um sistema de suporte ao idoso. Diante disso, este trabalho teve como objetivo identificar o atendimento da terceira idade em tempos de pandemia em um CRAS. Os resultados mostraram que as idosas participavam interagindo constantemente, mesmo os dias que não estavam marcado o encontro, elas permaneciam enviando mensagens, comunicando com cumprimentos de “bom dia” e vídeos. As atividades motivacionais, educativas podem ajudar na proteção e promoção da saúde, pois é fundamental para o fortalecimento das capacidades mentais das pessoas idosas, aumentando as chances de um envelhecimento mais tranquilo e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Terceira idade; pandemia; CRAS.

1. INTRODUÇÃO

Recentemente fomos acometidos pelo novo corona vírus, uma doença infecciosa, a COVID-19. Ela surgiu na China em dezembro de 2019 e foi classificada como uma pandemia responsável por diversas mortes durante o ano. O novo Corona vírus SARS-CoV-2, consiste em problemas respiratórios em pessoas contaminadas e diversos sintomas associados a outros sistemas, como o cardiovascular, nervoso e o digestório (SCHMIDT *et al.*, 2020).

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade Univértix.

² Psicóloga; Mestre em Educação; Professora do curso de Psicologia da Faculdade Univértix.



O Brasil e os Estados Unidos, destacam os países com o maior número de mortes e casos que aconteceram pela Covid-19, pois não seguiram de forma planejada e sistematizada as medidas de isolamento social no início de contaminação (DEZOTI; GONÇALVES 2020).

Em relação a essa doença, os idosos estão no centro do assunto, uma vez que são considerados grupo de risco e precisam de cuidados especiais. A proporção de risco em morte em relação ao de COVID-19 aumenta com a idade, sendo que a maioria das mortes acontecem em idosos, especialmente aqueles com doenças crônicas e considerando que são mais vulneráveis (FERREIRA; SILVEIRA 2020).

Santos *et al.*, (2020) relata que na duração de pandemias, a saúde física, mental, as pessoas doentes, são o foco principal de atenção de todos os profissionais da saúde, entendendo que as consequências sobre a saúde mental tendem a ser desconsiderada e desvalorizada. Porém, todas medidas adotadas para reduzir, conter os efeitos psicológicos da pandemia não podem ser desprezadas nesse momento.

Assim, questionamos como tem sido realizado a atenção às pessoas da terceira idade nesse momento? Como os serviços de atendimentos e prevenção estão se adaptando a essa realidade?

Diante disso, este trabalho teve como objetivo identificar o atendimento da terceira idade em tempos de pandemia em um CRAS. Trabalhos como este é importante para mostrar possibilidades e atuações na prevenção e cuidado com o público da terceira idade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O SUAS – Sistema Único de Assistência Social faz parte de uma política pública e se apresenta como um direito e garante apoio por meio de serviços, benefícios, programas e projetos (BRASIL, 2017).

O SUAS fortalece o sistema de uma rede integrada com qualificação e atendimentos a todos indivíduos, seja em planejamento de atendimento ou



financeiramente. A assistência social no SUAS estabelece através de proteção social básica e especial, prevendo a realidade dos serviços que indica melhoria de vida da sociedade com as necessidades da população, com objetivos que são estabelecidos em lei. O SUAS atua nas vulnerabilidade e riscos como perda de vínculos, falta de afetividade e civilidade, identidades modificadas, ciclos da vida, condenação, sexualidade, cultura, a deficiência e suas desvantagens, a pobreza, o modo de grupos ou individual de como agir, alterações das diferenças de como cada um vive que afetam o pessoal ou grupal, violência e etc. (UNESCO, 2009).

O acompanhamento familiar no âmbito do SUAS na atenção especial é realizado por várias equipes multiprofissional como equipe volantes e do CREAS, através da assistência sistemática e planejada (SOUZA, 2018).

Já, a proteção social básica do SUAS, consiste em um sistema relacionado ao CRAS, considerado para dar apoio as pessoas que necessitam de ajuda, com diversas atuações, priorizando a proteção das famílias (SOUZA 2018). O CRAS, trabalha com programas socioassistenciais e prestação de serviços dos indivíduos e as famílias em seu contexto comunitário, com o objetivo de visar o convívio comunitário, sociofamiliar e a orientação destinado a população vulnerável (PINTO, *et al.*, 2011).

Através da a Tipificação Nacional dos Serviços Sociais, a Proteção do Atendimento Integral às Famílias – PAIF, o trabalho realizado tende a fortalecer a relação dos vínculos, da assistência de proteção social básica, das pessoas que são idosas e tem deficiência (RICARDO; REIS 2015).

Assim, são realizados grupos de convivência no CRAS e segundo Laura (2019), possibilita uma interação e fortalecimento de vínculos e atividades sociais, existe diferenciados modos de viver e conviver com a velhice. A rede de apoio do CRAS, é uma forma de acolher os idosos e ajudá-los, em uma população que pensa muitas vezes, que eles não constituem capacidade para uma vida mais ativa.

A construção de um grupo, demonstra um conjunto de saberes sobre certos acontecimentos no dia a dia, construções e representações. O que reflete o vínculo no dia a dia do indivíduo, assim as ações e comunicação de um certo grupo e outro,

indicam o modo que o os sujeitos reproduzem esse grupo e resultados que trazam. O CRAS serve como apoio aos idosos, trazendo um maior conforto e segurança para um envelhecimento saudável (LAURA, 2019).

No entanto, durante a pandemia, existem recomendações passadas para segurança dos idosos, como o cuidado com higiene constante, lavagem das mãos, uso de álcool em gel, cuidados em qualquer ambiente, zelo a saúde mental, isolamento e distanciamento social, assim a sociedade e família podem se tornar um sistema de suporte ao idoso (CAROLINA, *et al.*, 2020).

Segundo Nunes *et al.*, (2020) os idosos têm uma certa dificuldade de manter o isolamento social por isso se faz necessário, conversar com pessoas de forma remota, entendendo que seria uma alternativa para ajudar reduzir a ansiedade e a tristeza de se manter isolado. Nunes sugere atividades para auxiliar os idosos como, praticar coisas que ocupam dia a dia deles, leitura, televisão, músicas, rádio, separar e organizar coisas pessoais e fotografias, participar de grupos em redes sociais a distância, incentivar para que desenhem, e escrevam, como forma de estimular a expressão dos sentimentos e ainda, que às famílias dos idosos não aceitam visitas em suas casas e possam por meio de vídeo chamadas manter o contato.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, esta descreve hábitos, valores, representações, atitudes, crenças e opiniões. Ela aprofunda fatos, processos, complexidades de fenômenos que são observados, assim estabelecendo um significado ao comportamento. É muito utilizada na psicologia essa abordagem, pois permite um entendimento melhor sobre processos mentais, sentimentos, explicações de comportamentos, retornando a um objeto de estudo contextualizado e dinâmico (CRISTINA, 2020).

O respectivo artigo advém de observações realizadas em cumprimento de estágio no curso de psicologia da Faculdade Univértix. A observação foi realizada em um CRAS localizado em uma cidade na Zona da Mata mineira. Por motivos ocasionados pela pandemia, nosso estágio foi exclusivamente a distância. Tivemos

contato com o psicólogo do CRAS, usuários que participaram dos grupos de observação e as estagiárias da psicologia. O estágio foi realizado através do WhatsApp e consistiu em observação de um grupo de idosas nomeado como Mentres Brilhantes, o grupo se reunia toda segunda-feira às 15h, no momento, havia proposição de perguntas e ou sugestões para interação das participantes. A observação foi realizada no mês de setembro e outubro de 2020.

Segundo Ludke e Menga (1986. p.26) “a observação nos permite a coleta de dados em situações em que é impossível outra forma de comunicação”. Nesse sentido, a observação direta nos permitiu também uma observação em que, conseguimos chegar bem mais perto da “perspectiva dos sujeitos” sendo assim, pode ser um importante alvo em uma pesquisa qualitativa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O grupo Mentres Brilhantes era realidade no atendimento presencial no CRAS, assim foram inseridas no grupo do Whatzapp para um trabalho remoto durante a pandemia, o grupo tinha 13 participantes idosas, todas do sexo feminino.

Durante as interações propostas no grupo, observamos que as idosas participavam interagindo constantemente, mesmo os dias que não estavam marcado o encontro, elas permaneciam enviando mensagens, comunicando com cumprimentos de “bom dia” e vídeos.

Praticar atividades motivacionais, educativas podem ajudar na proteção e promoção da saúde, pois é fundamental para o fortalecimento das capacidades mentais das pessoas idosas, aumentando as chances de um envelhecimento mais tranquilo e saudável (CAROLINA *et al.*, 2020).

Observamos nos encontros, falas referentes a ansiedade nesse momento de isolamento e falas de querer conversar. A pandemia COVID-19 na saúde dos idosos, existe uma tremenda necessidade de proteção, cuidado, zelo, respeito, dignidade e rede de apoio, sendo necessário manter a liberdade e a independência do idoso (CAROLINA *et al.*, 2020).

Houve um momento que puderam falar o que gostam de fazer e assim, puderam compartilhar com o grupo, demonstrando fotografias, habilidades como costura, pinturas, fotos com a familiares e pessoas importantes na vida de cada uma.

Mariela *et al.*, (2020) enfatiza a importância na construção de vínculos, o ouvir histórias, a forma que estão sentindo, as experiências vivenciadas nesse tempo em que estão vivendo. Destaca a tecnologia da informação e comunicação como uma forma de aplicação terapêutica para os idosos, trazendo um acolhimento e a necessidade da escuta e um pouco da retirada de sentimentos vazios que ficam.

Nos encontros as participantes trouxeram falas de saudades de estarem reunidas com o grupo e das dinâmicas, lembranças e histórias de passeios que aconteceram com elas, antes da pandemia. Puderam através do grupo, compartilhar sentimentos e manter o vínculo com as pessoas.

O vínculo com as pessoas mais velhas, ajudam no apoio emocional e a terem uma satisfação maior na saúde, manter traços positivos vão se encaixando a resultados melhores mentalmente e no bem estar (PAPALIA, 2013).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que este trabalho teve como objetivo identificar o atendimento da terceira idade em tempos de pandemia em um CRAS, podemos afirmar que o CRAS observado proporcionou um atendimento de qualidade dentro das possibilitadas durante a pandemia.

Fica evidente, que as participantes já possuem um vínculo com o serviço e puderam manter essa relação durante a pandemia, proporcionando bem estar e encontro de todas.

Acreditamos que o CRAS em questão, se torna exemplo na oferta desse serviço, fortalecendo ainda mais esse vínculo com as idosas, adaptando através desse espaço, um momento de escuta e fala assim como, efetivando o compromisso e atenção a prevenção e promoção.

6. REFERÊNCIAS

BEATRIZ; Schmidt; CREPALDI; Maria Aparecida; BOLZE Simone Dill Azeredo; NEIVA-SILVA; Lucas; DEMENECH; Lauro Miranda. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol.** (Campinas) v.37, n.18, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103166X2020000100501&script=sci_arttext&tlng=pt_saude_mental_e_intervenções_psicológicas_diante_da_pandemia_do_novo_coronavírus_COVID-19. Acesso em: 08 de out. de 2020.

BRASÍLIA. Conselho Federal de Psicologia. **Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS**. Brasília, junho de 2008. Disponível em: [http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-crepop-cras-suas.pdf_referências_técnicas_para_atuação_do\(a\)_psicólogo\(a\)_no_CRAS/SUAS](http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-crepop-cras-suas.pdf_referências_técnicas_para_atuação_do(a)_psicólogo(a)_no_CRAS/SUAS). Acesso em: 26 de out. de 2020.

CAROLINA; Polyana, de Lima; Bezerra; RIBEIRO, CARVALHO; Sandro, Dantas Luiz Carlos, de Lima. Pandemia da covid-19 e idosos como população de risco: aspectos para educação em saúde. **Cogitare enferm.** v.25, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/73307/pdf>. Acesso em: 08 de out. de 2020.

CRISTINA; Gisele, Fernanda, da Silva Resende. **O método científico na psicologia: Abordagem qualitativa e quantitativa**. Documento produzido em 12-11-2010. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0539.pdf>. Acesso em 03 de nov. de 2020.

CURI, Vanessa, Sander. **A influência do método do pilates nas atividades de vida diária de idosas**. Porto Alegre 2009. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=.+A+influ%C3%A2ncia+do+m%C3%A9todo+do+pilates+nas+atividades+de+vida+di%C3%A1ria+de+idosas&btnG=. Acesso em: 12 de nov. de 2020.

FAGUNDES, Marília Laura Cordeiro Campos. **Programa Maior Cuidado [manuscrito]: uma avaliação do programa feita pelos idosos e familiares atendidos do território CRAS Califórnia /Marília Laura Cordeiro Campos Fagundes- 2019**. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/33131/1/Monografia%20P%C3%93S%20Mar%C3%ADlia.pdf_programa_maior_cuidado_manuscrito_uma_avaliação_feita_pelos_idosos_e_familiares_atendidos_do_território_CRAS. Acesso em: 08 de nov. de 2020.

GONÇALVES; Angélica, Belasco Silva; DEZOTI; Cassiane, da Fonseca. Coronavírus 2020. **Rev. Bras. Enferm.** v.73, n.2, 2020. Disponível em:



https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000200100&script=sci_arttext&tlng=pt_coronavírus_2020. Acesso em 08 de out. de 2020.

MENGA; Ludke, Marli E.D.A. ANDRÉ. - **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em: <http://rbepold.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1605/1577>. Acesso em 03 de nov de 2020.

NUNES, Vilani Medeiros de Araújo Nunes *et al.* **COVID-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência**. Natal: EDUFRN, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/28754_covid-19_e_o_cuidado_de_idosos. Acesso em 08 de out de 2020.

PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 12^a ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

PINTO; Juliana, Corgozinho; VILARES; Janaína, da Silva; Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social Comunitária: possíveis articulações. **Psicol. Soc.** v.23, n.spe Florianópolis 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822011000400003&tlng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 04 de out. de 2020.

RICARDO; Bruno, Bérnago, Florentino, DOS REIS; Angra, Florentino; “Plantando sonhos”: serviço de convivência e inclusão produtiva do CRAS. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 14, n. 2, p. 165-179, jul./dez. 2015. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/download/29686/pdf_plantando_sonhos_serviço_de_convivência_e_inclusão_produtiva_do_CRAS. Acesso em: 03 de nov. de 2020.

SALCEDO-BARRIENTOS, Dora Mariela; PAIVA, Maria Vitória Silva; DA SILVA, André Luiz Pereira. Terapia Comunitária Integrativa para idosos em plataforma virtual durante a pandemia associada a COVID-19. **Temas em Educação e Saúde**, v. 16, n. esp. 1, p. 360-375, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/14317/9783>. Acesso em: 12 de nov. de 2020.

SANTOS, SS, BRANDÃO, GCG & ARAUJO. **Isolamento social: um olhar a saúde mental de idosos durante a pandemia do COVID-19.**, KMFA 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341559210_Isolamento_social_um_olhar_a_saude_mental_de_idosos_durante_a_pandemia_do_COVID-19. Acesso em: 08 de out. de 2020.



SILVEIRA; Karina, Hammerschmidt, de Almeida; FERREIRA; Rosimeire, Santana. SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19. **Cogitare enferm.** v.25, 2020. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/72849/pdf._saúde_do_idoso_em_tempos_de_pandemia_covid-19. Acesso em: 08 de out. de 2020.

SOUZA; Alcione, Araújo Conroy. **Sistema Único de Assistência Social: CRAS Betinho e CREAS Jamari /Ariquemes**: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, 1.ed. 2018. Disponível em: <https://ariquemes.ro.gov.br/pma-portal/public/system/Attachment/attachments/000/000/258/original/CARTILHA%20-%20SUAS%20II.pdf> Acesso em: 01 de set. de 2020.

SPOSATI, Aldaíza. Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil. **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2009. Acesso em: 01 de nov. 2020.